

ATA DA **62** REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM
EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos, na sala 137 do Bloco A, reuniram-se os professores: Alexandra Garcia Ferreira Lima, Anelice Astrid Ribetto, Lucia Velloso Maurício, Luiz Fernando Conde Sangenis, Mairce da Silva Araújo, Marcia Soares de Alvarenga, Maria Tereza Goudard Tavares, Regina de Fátima de Jesus, Inês Bragança e os representantes estudantes Allan Rodrigues e Leidiane Macambira para a reunião ordinária do Colegiado do Programa de Mestrado em Educação da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. A Prof^a Inês leu a Ata da Reunião anterior que foi aprovada pelo Colegiado.

Pauta de discussão:

Panorama Geral da Greve: as professoras Anelice e Inês deram informes sobre as Reuniões de Professores da Pós graduação acontecidas no dia 5 de maio e de Coordenadores da Pós Graduação do CEH acontecida no dia 8 de maio. Em ambas duas houve uma socialização por parte dos professores presentes dos desdobramentos da greve na pós graduação e apresentação de diferentes cenários se a greve continuar mais tempo e, ainda, na saída da greve. O coletivo do colegiado discutiu, ainda, desdobramentos em relação ao nosso programa e posicionamentos com relação, principalmente à disciplina obrigatória. Assim, após diferentes colocações, o coletivo chegou a seguinte proposta: na próxima quarta-feira 1 de junho as 9 horas realizaremos uma atividade de discussão da situação de greve em nosso programa e escolha de nova representação estudantil. Serão convocados todos os alunos matriculados no programa. Na quarta-feira 8 de junho haverá uma aula aberta coordenada pela Prof. Dra. Andrea Freschner (UNIRIO) discutindo Base Curricular Comum; na quarta-feira 15 de junho possivelmente aconteça um segundo encontro entre estudantes e professores da rede estadual que participam do movimento de ocupação e na quarta-feira 29 de junho haverá uma Aula Aberta coordenada pelo Prof. Dr. Leandro Proença Lopes (UNILAB) Essas quatro atividades passarão a ser incorporadas ao calendário da disciplina obrigatória –junto com o Encontro com Lucia Velloso e o Primeiro Encontro do movimento ocupa).

Homologação da Coordenação: são homologados os nomes das professoras Inês Bragança como Coordenadora e Anelice Ribetto como Coordenadora Adjunta pelo período de dois anos.

Apresentação de Relatório da Coordenação saliente: a professora Marcia Soares de Alvarenga faz leitura pública do seu Relatório de Gestão (anexado a esta ata) A professora Inês Bragança quer fazer registro público do agradecimento pessoal e coletivo à coordenadora saliente e é acompanhada por diversas manifestações dos professores com registro especial para o reconhecimento em nome da turma 2015.

Apresentação do Plano de Trabalho por parte da Coordenação com acréscimos dos colegas. Esta discussão continuará na próxima Reunião de Colegiado após da qual comporá a ata.

Revisão das Comissões e do modo de funcionamento das reuniões de colegiado: a coordenação ressalta a importância de que o trabalho seja o mais coletivo possível cuidando assim da gestão democrática e evitando recarga de atividades em uma pessoa. A proposta é realizar um acompanhamento preciso e mensal das atividades das Comissões que terão uma durabilidade de dois anos. Apresentaram-se, também, as responsabilidades de cada uma delas, quedando compostas da seguinte maneira:

Comissão de Finanças: tem como objetivos - elaborar plano de aplicação ao início do ano e - administrar entrada e saída de recurso. São membros desta comissão os professores Maria Tereza Goudard Tavares e Luiz Fernando Conde Sangenis.

Comissão de Bolsas: principais atividades: - se reunir com ingressantes para conversar sobre o processo de outorga mento de bolsas (fevereiro); - suplantar junto ao Secretário as bolsas da CAPES e da FAPERJ com 24 meses (fevereiro); - solicitar, receber e arquivar junto ao Secretário os relatórios anuais dos bolsistas (fevereiro) e - organizar processo seletivo da bolsa de POSDOC. A comissão está conformada pelas professoras Mairce da Silva Araújo e Sonia Câmara Rangel.

Comissão da Revista Interinstitucional Artes de Educar: tem como objetivo coordenar junto com UFRRJ e UNIRIO a Revista Interinstitucional. Compõem esta Comissão: Rosimeri Dias, Alexandra Garcia Ferreira Lima e Lucia Velloso.

Comissão de Projeto de Doutorado: composta pelas professoras Helena da Fontoura, Nilda Alves, Anelice Ribetto, Inês Bragança e Lucia Velloso tem como objetivo sistematizar o projeto

de Doutorado em Educação, Processos Formativos e Desigualdades Sociais e encaminhar para sua avaliação no ano de 2017.

Comissão de Editais: tem como objetivos acompanhar o lançamento de editais lançados pelas agências de fomento (CNPq, CAPES e FAPERJ) e informar aos docentes sobre chamados para publicações qualis com atenção ao campo de pesquisa do programa. A Comissão está formada pelas professoras Helena da Fontoura e Alexandra Garcia Ferreira Lima.

Comissão de Seleção de Mestrado (da FFP e no convenio com IFMT): tem como objetivos - elaborar edital de seleção, - coordenar a administração das provas (escrita, oral e de línguas) e - montar calendário e convocar os professores para as diferentes etapas. Formam esta comissão os professores Luiz Fernando Conde Sangeris, Regina de Fátima de Jesus e Jacqueline Morais.

Comissão de Organização do III Seminário de Estudos e Pesquisas em Educação, Processos Formativos e Desigualdades Sociais: formada pelos estudantes bolsistas Leidiane, Allan, Isadora, Milena, Clarisse, Rodrigo, Ruttye e Renata (com apoio das professoras Tereza Goudard e Alexandra Garcia Ferreira Lima) tem como objetivo a produção e organização do seminário interno anual.

Comissão Site: o desenvolvimento do Site e sua atualização é responsabilidade do Secretário do Programa acompanhado pela Prof. Anelice Ribetto.

Situações Acadêmicas dos mestrandos Gisele Isaías e Arthur Moura: as coordenadoras indicam duas situações problemáticas que envolvem a mestranda Gisele –apresentada pela sua orientadora Sônia Câmara em mail dirigido ao programa- e que tentará ser solucionada a partir de uma reunião que deve acontecer na FFP na terça-feira 31 de maio as 9:00 h. E do mestrando Arthur Moura apresentada em mail dirigido ao programa e que está tentando ser solucionada a partir do contato com sua orientadora Monique Franco e ainda em reunião marcada a combinar.

Agendamento de Bancas: 1) Orientadora Alexandra Garcia Ferreira Lima. Dia: 25 de julho. Estudante: Luiz Otávio Ferreira Luz. Banca: Eduardo Simonini Lopes (UFV); Denize Sepúlveda (UERJ-FFP); Inês Barbosa de Oliveira (Suplente)

2) Orientadora Marcia Soares de Alvarenga. Dia: 23 de junho. Estudante: Gabriela Marins de Menezes Martins. Banca: Alessandra Nicodemos (UFRJ), Maria Tereza Goudard Tavares e Elaine Ferreira.

3) Orientadora Maria Tereza Goudard Tavares. Dia: 27 de junho. Estudante: Rejane Baptista do Nascimento. Banca: Leandro Proença (UNILAB), Marcia Soares de Alvarenga e Elaine Ferreira

4) Aprovação de Banca de Defesa Ad Referendum: Orientadora Glauca Guimaraes. Dia: 29 de junho. Estudante: Claudia Regina do Nascimento. Banca: Maria Cristina Cardoso Ribas (FFP- co orientador), Helena da Fontoura (FFP) e Claudete Daflon dos Santos (UFF)

Informes:

- a Prof. Lucia Velloso informa que no dia 6 de junho de 18 a 21 horas se realizará no ABI-RJ um Ato Público pela Valorização do Ensino médio organizado por professores e pesquisadores da PUC, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO.

- A professora Maria Tereza Goudard Tavares é definida como parecerista do Projeto de Cooperação Internacional entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ-Brasil) e a Universidad Nacional de Entre Rios (UNER- Argentina) intitulado “Formação de professores e políticas da alteridade” coordenado pelas professoras Anelice Ribetto (UERJ) e Carina Rattero (UNER) e que fora apresentado já ao Colegiado faltando apenas sua aprovação com parecer acadêmico. Sem mais a tratar os trabalhos forma encerrados e a Ata foi redigida pela Profª Anelice Ribetto.

ANEXO

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Faculdade de Formação de Professores
Departamento de Educação
Mestrado Acadêmico em Educação Processos Formativos e Desigualdades Sociais
Relatório de Coordenação
Prezad@s Colegas

Apresento breve relatório à frente da coordenação do Mestrado Acadêmico Processos Formativos e Desigualdades Sociais, como assim orienta o nosso Regimento Interno, no período de abril de 2015 a abril de 2016. Dispensar detalhar que este período de 1 ano se deve, a um só turno, tanto à indicação do meu nome que muito me honrou pelos colegas do colegiado, aos quais agradeço a confiança, quanto ao acolhimento de minha proposta de disponibilidade para permanecer na coordenação para o período de 1 ano, conforme consta em ata do colegiado de abril de 2015

Faço um aviso: não falarei dos problemas, mantenho esperanças que estes se dissipem na rotina vencida de cada dia.

Não se fazendo necessário ser detalhista neste relatório, rememoro que sou professora permanente do mestrado desde o ano de sua criação em 2009. Desde, então, integrei a coordenação do Programa, na condição de vice-coordenadora, em circunstâncias estritamente especiais, em nome da construção e consolidação do Programa. A primeira, em 2011, na gestão da professora Helena Amaral Fontoura, por ocasião do afastamento para pós-doutorado no exterior da professora Lúcia Velloso, então, vice-coordenadora. No retorno da professora Lúcia, continuei na vice-coordenação, no período de 2013 a 2014, por entender, junto ao colegiado que a professora Lúcia, não havia assumido o mandato como coordenadora, sendo expresso o seu desejo de concluí-lo.

Faz-se necessário esclarecer que eu ao não declinar de assumir a vice-coordenação, por duas gestões, deveu-se ao fato de, na vacância da vice-coordenação, em 2011:

- dois professores da linha de pesquisa do corpo permanente encontravam-se em estudos de pós-doutorado, mantendo representação das duas linhas de pesquisa na gestão do Programa;
- segundo, superamos uma perspectiva que desnaturalizou a regra de que a vice-coordenação, assume a coordenação, quando o mandato desta última chega ao seu término, conforme orienta o Regimento Interno.

Durante o período em que compartilhei a coordenação do Programa como adjunta, integrei várias comissões, dentre elas:

- de todas as seleções das turmas do Mestrado;
- de comissão da primeira seleção de mestrandos do convênio celebrado entre a UERJ e o IFMT, juntamente com a professora Mairce Araújo, no ano de 2014.
- da comissão de credenciamento e recredenciamento de colegas, no ano de 2013, sendo esta, a mais marcante e, de todas as comissões, de maior aprendizado e desafio interno/institucional para as adequações da composição do corpo docente do Programa aos critérios estabelecidos pela CAPES sobre os critérios de vinculação

Ainda como adjunta, no ano de 2011, coordenei projeto do primeiro Edital da FAPERJ para Programas Emergentes, obtendo recursos de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) valores entregues integralmente à administração da FFP para compor o fundo de recursos para a construção do Bloco C da Unidade. Devo aquiressaltar, o quanto criamos condições para que o trabalho dos funcionários técnicos administrativos se realizasse da melhor forma possível, tais como secretarias com ambiente climatizado, e equipamentos. Condições estas superiores às dos próprios docentes da Faculdade de Formação de Professores, viabilizadas pelos projetos de pesquisa individuais e coletivos,

Em 2014, ainda como coordenadora adjunta, o fato de ter sido eleita membro titular do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e integrar a Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação deste conselho, fiz gestão à tramitação, nesta comissão, do processo para a aprovação da nova estrutura curricular do Programa, elaborando parecer que culminou em sua apreciação e aprovação por unanimidade em sessão do CSEPE, em fins do segundo semestre de 2014.

Com o resultado de nossa avaliação no triênio, na qual foi mantido, injustamente, o conceito 3, elaborei junto à coordenadora Lúcia Velloso, o recurso para que pudéssemos reverter este conceito junto à CAPES.

Também, em 2014, junto à Professora Elaine Ferreira Oliveira e a professora Larissa Gabarra, da Universidade Internacional Luso Afro Brasileira, elaboramos o primeiro convênio entre o nosso Programa e aquela universidade. O convênio foi aprovado em 2015 e já no ano de 2016 efetivamos a primeira ação inter-institucional com a realização da Jornada Paulo Freire, realizada na UNILAB.

Já como coordenadora, em 2015, compartilhando com o colegiado o objetivo de estabelecermos ações com vistas à elaboração do projeto do Doutorado, a coordenação assumiu a tarefa atribuída pelo colegiado que foi o de estabelecer contatos com o coordenador da área da educação na CAPES, professor Romualdo Portela. Acompanhei a sua agenda de trabalhos por ocasião de dois eventos promovidos pelos Programas Proped/UERJ e UNRIO e do Seminário de Acompanhamento da CAPES, em Brasília para a formalização de uma visita ao nosso Programa.

Materializamos, assim, as primeiras condições para o agendamento de sua participação em seminário do Mestrado, vindo este a ser realizado em setembro de 2015. Este foi um momento muito especial em que nos organizamos para acolhimento do coordenador da área para quem apresentamos o Programa, sua

inserção na região sudeste, seus pontos fortes. Manifestamos, nossa firme intenção de construirmos o Projeto de Doutorado e nos colocamos, talvez mais claramente, face a face em relação aos desafios que teremos pela frente.

Em novembro de 2015, começamos a vivenciar os períodos mais duros enfrentados pela comunidade uergeana. A ocupação da FFP pelos estudantes, movimento que acompanhamos e apoiamos de perto, teve conseqüências para o processo de seleção da turma de mestrado. Mesmo assim, com apoio solidário de colegas do Programa em todas as etapas do processo, conseguimos conduzir com sucesso este certame, atendendo, com serenidade, inclusive, a candidatos inconformados com o resultado final. Aqui, também agradeço à professora Mairce Araújo, que sendo um dos membros da comissão de seleção, contribuiu, nas condições em que nos encontrávamos para o atendimento dos recorrentes.

Em 2016, ainda por conta da tentativa da CAPES de estabilizar a transição entre o Sistema de Coleta CAPES e a Plataforma Sucupira, realizamos o trabalho de retificação dos dados do Mestrado dos anos de 2013 e 2014. Trabalho árduo, meticuloso e fisicamente extenuante para, logo em seguida, inserirmos todas as informações que compuseram todos os registros referentes aos dados de 2015, incluindo a atualização de novos textos que apresentam a proposta do Programa.

Nestes anos de gestão, agradeço aos colegas a oportunidade em poder viver a experiência de um ciclo de cinco anos de trabalho e sentimentos das mais diferentes cores, intensidades.

Como um ciclo se fecha e outro se abre, desejo às colegas Inês e Anelice força, sucesso e alegrias na coordenação do Programa.

Fraternalmente
Marcia Alvarenga
Outono/Maio/2016